

## VARIANTE DO DENÁRIO DE GALBA RIC<sup>2</sup> 32

José S. Ruivo(\*)

O estudo das cunhagens hispânicas de Galba é dos que mais dificuldades levanta tradicionalmente aos numismatas. Com efeito, as cunhagens de ouro e prata realizadas na Península em nome deste governante evidenciam uma extraordinária variação interna ao nível dos tipos e da disposição das legendas do anverso e do reverso nem sempre fácil de detectar, sobretudo nos casos em que as peças apresentam algum desgaste.

Não surpreende por isso que logo após o lançamento da edição revista do volume I de RIC, o seu autor plenamente ciente da incompletude do trabalho apresentado, tenha publicado um suplemento com numerosas alterações, correcções e aditamentos às emissões galbianas cunhadas fora de Roma<sup>(1)</sup>.

O denário que é objecto desta breve nota é mais um exemplo de como o estudo da amoedação de Galba permanece uma tarefa inacabada. Foi encontrado em local incerto do concelho da Batalha (distrito de Leiria) e pertenceu à colecção do P<sup>c</sup>. José Oliveira que durante quase meio século assistiu a freguesia do Reguengo do Fetal, povoação situada nas imediações do local onde floresceu outrora a cidade de Collippo<sup>(2)</sup>. Presentemente a peça encontra-se no Seminário de Leiria. A sua descrição é a seguinte:

Anv.: Galba laureado à esquerda, com globo na extremidade do busto. Legenda: ♁[Galba]♁ IMP.

Rev.: Virtus nú, de frente, cabeça à esquerda, segura uma lança na mão esquerda e o *parazonium* na mão direita. À esquerda, de cima para baixo, deveria ler-se ♁[uirtus].

Diâm.: 17-16 mm; Peso: 3.08 g; Eixo: 6.

A moeda não apresenta um desgaste muito significativo, todavia o facto de os cunhos se apresentarem ligeiramente descentrados — sobretudo o cunho do reverso — e de o disco metálico ter dimensões um tudo nada inferiores às normais, obstou à gravação das legendas dentro do campo. A menor dimensão do disco reflecte-se igualmente no peso, já que as 3.08 g do nosso exemplar estão um pouco distantes da média de 3.60-3.30 g atingida geralmente pelo numerário em AR emitido na Hispânia em nome deste Imperador<sup>(3)</sup>.

O nosso exemplar tem uma indiscutível afinidade com RIC<sup>2</sup> 32 (= BMC 196), do qual se distingue unicamente pela colocação do busto imperial à esquerda e consequente orientação da legenda em sentido inverso. Em termos estilísticos enquadra-se perfeitamente no Grupo (iii) de Sutherland, cuja coerência interna respeita, concretamente na tendência para um retrato em alto relevo, compacto, com a cabeça pequena e sem grande apuro artístico<sup>(4)</sup>.

Esta peça terá sido provavelmente cunhada em Tarraco entre Abril de 68 e os finais desse mesmo ano.

(\*) Bolseiro do PRAXIS XXI.

Mestrando em Arqueologia (Universidade do Porto).

<sup>(1)</sup> H. SUTHERLAND, *Supplementum Galbianum, Quaderni Ticinesi. Numismatica e Antichità Classiche* XIII 1984, 171-181.

<sup>(2)</sup> J. ALARCÃO, *Roman Portugal: Gazetteer*, vol. II, fasc. 2 — Coimbra & Lisboa, Warminster, 1988, 103.

<sup>(3)</sup> Cfr. RIC<sup>2</sup>, 217.

<sup>(4)</sup> RIC<sup>2</sup>, 218; H. SUTHERLAND, *Supplementum Galbianum*, 175.

Est. 1

